



Viver e Aprender

EDIÇÃO 66 - ANO 12

ABRIL 2013

EM DESTAQUE:

- ABERTURA DO ESPAÇO CONVÍVIO DA FREGUESIA DE SEVER

Pág. 2

NESTA EDIÇÃO

Editorial	2
Destaque	2
Notícias	3-7
Projetos de formação em execução	7-13
Mercado de Trabalho	14-15
Gabinete Psicossocial	16-17
Ações a Decorrer	18-19
Inscrições	20
Donativos e Contribuições	21
Ficha Técnica	22

ABERTURA DO ESPAÇO DE CONVÍVIO



Freguesia de

SEVER

Sta. Marta de Penaguião

DOADOR DO MÊS



DIA 15 DE MAIO abre a CLÍNICA SOCIAL da A2000

Serviços: **PSICOLOGIA**

FISIOTERAPIA/ MASSAGEM

TERAPIA DA FALA

TERAPIA OCUPACIONAL

1ª sessão GRÁTIS!

Consultas a partir de 8€ (valor calculado em função do rendimento)



Olhava o “Canteiro Reciclado” elaborado pelos jovens da Oficina dos Sorrisos e vi nele a metáfora da nossa realidade atual: um jardim sem relva, sem flores, sem terra, sem água ... enfim um jardim de “faz-de-conta”. Também na área social se espera que sejam dinamizadas atividades pedagógicas, de labores, de psicomotricidade, de culinária, de formação e se façam intervenções que diminuam a exclusão, o isolamento e a pobreza, entre outras, sem técnicos, sem materiais, sem espaço, sem transportes... enfim, sem recursos.

Nesta edição do *Viver e Aprender* destacamos a abertura do Espaço de Convívio de Sever, a funcionar na Escola EB 1 (desativada) do Gundeiro - Freguesia de Sever - Sta. Marta de Penaguião. Antes foram as crianças que deram vida àquelas paredes, hoje são os mais velhos que florescem e se divertem dentro das mesmas paredes onde há 50 anos, alguns, aprenderam as primeiras letras: é o “R” da REUTILIZAÇÃO.

Destacamos também o Relatório e Contas referentes ao ano 2012 que foi apresentado aos sócios em abril. Compilar os dados de um ano é um momento de reflexão sobre o trabalho realizado, seus resultados, impactos, contas e ganhos. Apesar do resultado líquido do exercício ser negativo - mas muito mais positivo do que no ano transato - em termos de resultados previstos e alcançados, concretizaram-se 91% dos objetivos previstos (se não contabilizarmos um serviço que foi cessado no primeiro semestre - Empresa de Inserção). Se focarmos a satisfação dos stakeholders, constatamos que estão satisfeitos, havendo pormenores que podem ser melhorados; se observarmos as integrações profissionais de pessoas com deficiência, o número de clientes atendidos e os serviços prestados, então valeu a pena, mas para tal, foram precisos recursos: humanos, financeiros, técnicos, logísticos.

É certo que neste “jardim social” tivemos que “REDUZIR”, cortar nos “jardineiros”, colocar algumas flores de plástico, menos relva, regar menos vezes, menos variedade de plantas, etc. ... Se tivéssemos mais recursos financeiros haveria mais e melhores “jardineiros” (Técnicos) - tem-se investido na RECICLAGEM: um técnico intervém em várias áreas - haveria um enriquecimento das ações, mais diversidade de atividades, espaços mais adequados e melhor equipados, respondendo a uma maior diversidade de necessidades dos clientes.

Na área social há questões éticas que no jardim não se colocam, neste a qualidade pode ser adiada, podemos deixar morrer as plantas, ou cortá-las, ou eliminá-las, com seres humanos QUALIDADE significa respeito, valorização, igualdade de direitos ... é aqui que quem se corte?

A intervenção na área social assenta em princípios e valores éticos que não podemos esquecer, principalmente em tempo de crise económica, porque se pensarmos bem, esta só ocorreu por falta de ética dos poderosos (corrupção, exploração, manipulação, mentira, etc.) e cortar nos direitos de todos é conduzir o humano à condição de animal, restringindo-o à sobrevivência física. É importante não esquecermos a nossa humanidade, aquilo que nos distingue no Cosmos.

“Saber o que é certo e não o fazer é a pior cobardia” (Confúcio). A focalização no “deficit” coloca em esquecimento o “social”, mas a economia é feita de pessoas em relação, não as podemos excluir, pois um jardim de flores mortas, não é um jardim: *“O bem do homem é o amor, como o da planta é a luz”* (Leon Tolstoi) é importante lembrar que o humano está acima de tudo!

Marina Teixeira, Diretora Técnica da A2000

EM DESTAQUE

ABERTURA DO ESPAÇO DE CONVÍVIO DE SEVER - SANTA MARTA DE PENAGUIÃO



Momentos de diversão no Espaço de Convívio de Sever

No dia 4 de Abril do corrente ano, abriu o Espaço de Convívio de Sever, com lugar na Escola do Gundeiro.

Com este Espaço de Convívio pretende-se constituir um tempo de convivência entre pessoas mais velhas, proporcionando-lhes um espaço agradável para estar, conversar, desenvolver atividades, segundo os seus gostos e capacidades.

A A2000 disponibiliza os seguintes serviços neste espaço:

- Atividades de animação sociocultural, desportivas e recreativas;
- Apoio psicossocial;
- Outros (acompanhamento e contactos ao/e com o exterior).

Assim, os objetivos deste serviço focam-se na prevenção da solidão e do isolamento; no incentivo da participação e inclusão social; na fomentação das relações interpessoais e intergeracionais; na manutenção/ desenvolvimento de competências, contribuindo para o retardo ou evitamento da institucionalização.

Trata-se de uma ação ao abrigo do GPS - Gabinete Psicossocial em parceria com a junta de Freguesia de Sever - Sta. Marta de Penaguião.

Nelma Coutinho, Psicóloga da A2000

RELATÓRIO E CONTAS/2012



A 4 de abril foi apresentado aos sócios da A2000, em reunião de Assembleia Geral, o Relatório e Contas de 2012. Este avalia o grau e qualidade de execução de todas as ações previstas no Programa de Ação e Orçamento para 2012, propondo ações corretivas ou de melhoria para o ano seguinte.

Obviamente que, ao traduzir as áreas de maior concretização do Programa de Ação e Orçamento, reflete os eixos do Plano Estratégico que estão a ser implementados com maior ou menor eficácia.

Foi com base nos 7 Eixos fundamentais do Plano Estratégico 2010-2012 que se elaborou o Programa de Ação e Orçamento, de modo a comportar ações que promovam a concretização das políticas estabelecidas naqueles Eixos. Contudo, ocorreram circunstâncias externas que impediram a concretização de algumas ações, pelo que em outubro se efetuou uma revisão do Programa de Ação e Orçamento para 2012, atualizando-o.

Portanto, Relatório e Contas do ano de 2012 avalia as ações previstas no Programa de Ação e Orçamento para 2012 - Revisto. Assim, por Eixo do Plano Estratégico, resumidamente, referem-se as ações previstas e o seu grau de execução:

EIXO. FORMAÇÃO

No âmbito deste Eixo executaram-se as seguintes ações:

A) Ao abrigo do POPH:

Tipologia de Intervenção 2.3 (Formações Modulares Certificadas):

- Promoveu 15 ações nas áreas de: Trabalho Social e Orientação; Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; Hotelaria e Restauração; Ciências Informáticas; Secretariado e Trabalho Administrativo; Saúde.
- Envolveu 279 formandos, com uma taxa de certificação de 98,6%.
- Obteve uma taxa de execução física de 98,78% (10 669 horas).
- Ao nível da satisfação dos formandos (níveis "3" e "4"), na avaliação da qualidade global da formação, obteve 98,6% de respostas de satisfação.

Tipologia 6.2 (Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade):

- Promoveu duas ações nas áreas de: Serviços Pessoais e à Comunidade; Assistência Familiar e de Apoio à Comunidade.
- Envolveu 43 formandos, com uma taxa de certificação de 89%.
- Teve uma execução física de 98,77% (40 456 horas).
- Obteve uma taxa de integração profissional, no mercado de trabalho, de 78%.
- Ao nível da satisfação dos formandos (níveis "3" e "4"), na avaliação da qualidade global da formação, obteve 100% de respostas de satisfação.
- Obteve uma taxa de Eficácia dos Planos Individuais de 95%.

B) Ao abrigo do IEFP:

- Empresa de Inserção, na área de Carpintaria, ao abrigo do Programa Empresas de Inserção do IEFP. Esta ação envolveu, em 2012, duas pessoas cujo contrato terminou no 1º semestre. Por decisão da Direção, esta atividade cessou em abril, devido à crise no setor da Construção Civil, que se refletiu na produtividade da carpintaria.

(Continua pág.4)

RELATÓRIO E CONTAS/2012

(Continuação da pág.3)

EIXO. CLIENTES

No âmbito deste Eixo executaram-se as ações:

Intervenção Precoce na Infância, no âmbito do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, a qual atendeu 41 crianças (30 protocoladas, 6 em supervisão e as restantes coincidiram com saídas e preenchimento das respetivas vagas).

- Obteve uma taxa de Eficácia dos Planos Individuais de 77%.
- Obteve uma taxa de 100% de respostas de satisfação (níveis "3" e "4" - respetivamente, "Satisfaz" e "Satisfaz Muito") com o trabalho dos Técnicos da A2000.

Gabinete Psicossocial - iniciativa da A2000 de apoio a famílias e indivíduos com o objetivo de promover o desenvolvimento de co

tências ao nível dos Saberes "Ser", "Fazer" e "Aprender", com a cooperação, ao financeiro, da Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião e de 4 Freguesias (Medrões, S. Miguel de Lobrigos, S. João de Lobrigos e Sever), envolveu 191 distribuídos da seguinte forma:

- Agregados familiares – 10, o que envolveu 31 indivíduos.
- Crianças e jovens – 61.
- Pessoas com deficiência grave – 10.
- Idosos – 47.
- Desempregados – 11.
- Pessoas da comunidade – 31.
- Obteve uma taxa de Eficácia dos Planos Individuais de 90%.
- Obteve 99% de respostas de satisfação (níveis "3" e "4") dos clientes/ significativos, relativamente aos serviços prestados.



n í v e l
clientes

EIXO. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Este Eixo é omnipresente a toda a instituição, pois o funcionamento de cada elemento está integrado num conjunto de políticas, estratégias e valores que fundamentam todas as ações, cuja finalidade última é o desenvolvimento do indivíduo e da comunidade. Esta mensagem interna, que se prende com a Missão da A2000, expressou-se nas seguintes ações:

Qualidade dos Serviços - no âmbito do EQUASS, deu-se continuidade às boas práticas adquiridas, através de ações de monitorização de resultados e melhoria contínua. Procedeu-se à implementação da Norma ISO9001: 2008 e à obtenção da respetiva certificação.

Divulgação – envolveu todas as ações de divulgação das iniciativas e boas práticas da A2000 (manutenção do site; Newsletter "Viver e Aprender; Facebook; publicação de atividades/notícias sobre a A2000 na imprensa regional) – as ações previstas nesta área cumpriram-se na totalidade.

Ações transversais – relacionadas com os normativos explícitos nos estatutos da A2000, primordialmente de cariz associativo, cultural e/ou socioprofissional e que formalizaram e revelaram o funcionamento da A2000 – cumpriram-se na totalidade.

Recursos Financeiros e Físicos envolvidos nos Projetos – revelando o que a A2000 possui, onde investiu e o que ainda precisa.

(Continua pág.5)

RELATÓRIO E CONTAS/2012

(Continuação da pág.4)

Os Financiadores da A2000 foram: POPH; IEFP; Segurança Social; Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião; Freguesias de Medrões, S. João de Lobrigos, S. Miguel de Lobrigos, Sever; Donativos de indivíduos e empresas.

Avaliação de Satisfação dos Financiadores (apenas 4 responderam ao inquérito enviado):

- não apresentaram reclamações.

- revelam-se, de um modo geral, “Muito Satisfeitos”, contudo, há dois itens onde se percebeu que a A2000 poderia melhorar: “Comunicação/ Articulação” e “Eficácia e Eficiência no Atendimento Telefónico”.

Instalações utilizadas no desenvolvimento dos seus projetos/serviços: Concelho de Sta. Marta de Penaguião: sede da A2000, Banduge, Medrões, S. João de Lobrigos, Sever. Concelho de Mesão Frio: sede do concelho e Oliveira. Concelho de Vila Real: Constantim. Concelho de Sabrosa.

Contas: Relativamente às Contas, conforme se verifica pela análise do Balanço e Demonstração de Resultados por Naturezas, no exercício findo a 31/12/2012, a A2000 obteve um resultado líquido negativo de €6.373,74 (no ano de 2011 tinha sido negativo no valor de €32.428,68), o que marca claramente o esforço extraordinário que envolveu os Órgãos Sociais e Colaboradores na direção do equilíbrio financeiro, pese embora o aumento das dificuldades.

EIXO. COLABORADORES

Este Eixo envolve a seguinte ação:

Desenvolvimento dos Colaboradores

Durante o ano de 2012, colaboraram na A2000, 28 pessoas (com vínculo e/ou em prestação de serviços)

A promoção do Desenvolvimento dos Colaboradores envolveu várias iniciativas (Avaliação das necessidades formativas, Avaliação de Satisfação, Avaliação do Desempenho, definição dos Planos de Desenvolvimento dos Colaboradores e do Plano de Formação Interno) com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional de cada colaborador de uma forma integradora e coerente com as políticas e os princípios da A2000.



A avaliação do Plano de Desenvolvimento dos Colaboradores obteve um balanço positivo quanto à concretização dos objetivos propostos e às melhorias a alcançar:

- **54%** dos colaboradores concretizaram os objetivos de desempenho entre **79% e 89%**;

- **46%** dos colaboradores concretizou os seus objetivos entre **90% e 100%**.

- No conjunto, os 13 colaboradores, com vínculo, concretizaram **91%** dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento.

- **46%** dos colaboradores realizaram 35 ou mais horas de formação, apenas 4 pessoas ainda não completaram

35 horas de formação, mas ainda têm mais um ano para o fazerem.

Estágios Profissionais e Contratos de Emprego e Inserção: neste ano, iniciaram-se 4 estágios: um ao abrigo da medida de Estágios Profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), 3 ao abrigo da medida de Contratos de Emprego Inserção. Contribuiu assim, para a promoção da inserção profissional dos jovens, bem como se potenciou o desenvolvimento de atividades profissionais inovadoras, na própria Associação.

Voluntários: A A2000 contou com a colaboração de 6 voluntários. Um colaborou regularmente durante todo o ano e 5 colaboraram apenas em algumas atividades de verão ou da Oficina dos Sorrisos - tudo ações do Gabinete Psicossocial (GPS).

(Continua pág.6)

RELATÓRIO E CONTAS/2012

(Continuação da pág.5)

A Equipa do GPS avaliou os 6 voluntários através de um inquérito com 16 questões distribuídas por 3 áreas e, revelou-se “Muito Satisfeita” com o desempenho dos voluntários, não tendo ocorrido qualquer observação negativa.

Quanto à avaliação de satisfação efetuada pelos seis voluntários, relativamente à A2000, estes preencheram um inquérito com 22 questões distribuídas por 4 áreas, revelaram-se primordialmente “Muito Satisfeitos”, sendo a área “Condições de Trabalho” aquela que revelou uma taxa menor de “Muito Satisfeito”. Analisando as questões desta área verifica-se que é na questão relativa à “Autonomia” que surgem mais respostas de “Satisfeito”. Na realidade, relativamente aos voluntários esporádicos, estes não participaram na planificação das atividades e foram sempre supervisionados pelos Técnicos, o que os levou a sentirem menos autonomia. Se por um lado esta atitude é a forma de garantir a continuidade da qualidade das respostas ao cliente, por outro tem o aspeto negativo de fazer sentir o Voluntário controlado. A melhoria que nos surge como proposta é a de a A2000 investir na formação dos voluntários para, posteriormente, confiar mais no seu desempenho e dar-lhes mais autonomia.

- As Parcerias mantidas na prossecução dos Projetos foram **52** – fica patente a abertura da A2000 ao exterior e a importância dos parceiros na plena execução dos seus propósitos.

Avaliação dos 52 parceiros pela A2000: predominam as avaliações de “Muito satisfeito”, seguidas da de “Satisfeito”, contudo ocorreram algumas apreciações negativas em 5 parceiros (9%), salientam-se os 5 itens onde ocorreu maior percentagem de insatisfação, eles foram, por ordem decrescente: Proatividade do Parceiro (18%); Comunicação/articulação (14%); Qualidade da parceria e Grau de contributo para a execução do serviço (12%); Grau de participação dos parceiros (10%). A A2000 não procura parceiros apenas para “ter o nome”, mas fundamentalmente para enriquecer a sua prática com o contributo desses parceiros.

Avaliação da A2000 pelos parceiros (apenas 35 responderam ao inquérito):

- Os parceiros não apresentaram reclamações
- A generalidade os parceiros revelou-se “Muito Satisfeita” com a A2000
- O item “Diversidade dos Serviços” foi o único em que predominou o grau de “Satisfeito”
- O item “Impacto dos serviços da A2000 na sociedade” foi aquele que possuiu maior percentagem de “Não sabe/Não responde” levando à dedução de que o resultado dos serviços da A2000 não tem a visibilidade pretendida.

EIXO. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS:

- Incrementar as ações de transferência de conhecimento
- Estabelecer parcerias estratégicas

E

EIXO. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

OBJETIVOS:

- Contribuir para o desenvolvimento comunitário
- Promover o trabalho em parceria para o apoio aos públicos mais desfavorecidos

Estes dois Eixos foram transversais a todas as ações.

(Continua pág.7)

RELATÓRIO E CONTAS/2012

(Continuação da pág.6)

O trabalho em parceria foi uma constante diária, pois o público-alvo da intervenção da A2000 é multiproblemático e exige abordagens sistémicas e ecológicas, por forma a que a mudança seja de qualidade, isto é, que vá ao encontro das expectativas e necessidades do cliente e assente na participação deste, mas sempre apoiada pelos diferentes intervenientes.

Em termos de inovação salienta-se o trabalho de preparação, implementação e realização da certificação do sistema de gestão da qualidade da A2000 pela norma ISO 9001: 2008.

Em suma: em 2012 implementaram-se as melhorias/ ações corretivas sugeridas no Relatório e Contas de 2011 e sugeriram-se sete áreas para melhorar, distribuídas por três áreas de Qualidade: **Orientação para os Resultados, Liderança e Abrangência e Melhoria Contínua**, tendo-se cumprido 74% dos objetivos planeados no Programa de Ação e Orçamento para 2012. Se excluirmos a Empresa de



Inserção, que foi cessada no final de abril, então a percentagem de execução sobe para 91%.

Marina Teixeira, Diretora Técnica da A2000

(Consulte o Relatório e Contas em:
http://www.a2000.pt/quem_somos/index.php?action=getAll&sub_categoria_id=34)

PROJETOS EM EXECUÇÃO – POPH

TIPOLOGIA 6.2 – CURSO DE ASSISTENTE FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE

FORMANDOS E FORMADORES DA A2000 DIVERTEM-SE NA NOITE DE VILA REAL

No dia 19 de Abril o curso 6 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, organizou um jantar de amigos entre formandos e formadores. O jantar realizou-se em Vila Real e da ementa fez parte a deliciosa “francesinha”.

Depois de terminado o jantar fomos todos ao Quilate (discoteca): dançamos e divertimo-nos imenso. Para muitos de nós foi a primeira vez que estivemos numa discoteca, o que tornou esta saída ainda mais especial.

Sentimo-nos muito bem na companhia dos nossos amigos formadores: Profª Aurora, Dª Manuela, Dr.ª. Sofia e Dr. Daniel. Por incrível que pareça pusemos o Dr. Daniel a dançar, foi muito fixe mesmo.



Jantar convívio



Momentos de diversão à entrada da discoteca

Dançamos muito, foi um enorme divertimento. Esta saída foi muito alegre e animada.

O nosso agradecimento aos formadores pela noite tão divertida e, pela boleia.

E foi assim que passamos uma noite espetacular e diferente.

Daniela Rodrigues, Formanda do curso 6

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

ABANDONO E MAUS TRATOS AOS ANIMAIS

INTRODUÇÃO: Inserido no Tema de Vida “Abandono e maus tratos dos animais” os formandos abordaram a questão do abandono dos animais domésticos: efetuaram e aplicaram um questionário e pesquisaram artigos sobre o assunto, apresentando aqui aquele que consideraram mais completo.

O abandono dos animais é um fenómeno cada vez mais em ascensão. As famílias gostam de ter o seu companheiro animal em casa porque cria um ambiente saudável e familiar, contudo ter um animal de estimação não traz só vantagens exige tempo, depender algum rendimento e também alguma dedicação, isto durante todo o ano e não apenas durante determinado tempo, assim é na altura das férias que se verifica o maior abandono animal, as famílias saem e não podem levar os seus animais e em vez de procurarem alternativas, como por exemplo, deixar em alguém conhecido ou num abrigo para animais temporariamente, optam pela solução mais fácil deixando-os ao abandono à mercê do destino. É um facto triste e cruel, mas real e cada vez mais comum.

As crises económicas são outro fenómeno que amplia esta realidade, as famílias possuem menos recursos para fazer frente às suas despesas e ter um animal de estimação pode não fazer grande peso no orçamento, mas tudo o que é terciário são despesas a cortar e nestas alturas de apertar o cinto, ter um animal de estimação torna-se quase um luxo.

É preciso formar a sociedade em que vivemos para que as pessoas estejam sensíveis e recetivas a mudar esta realidade, pois as instituições que acolhem os animais estão lotadas, não têm capacidade para ampliar as suas instalações, pois vivem de voluntariado, que escasseia cada vez mais e de donativos que também não abundam, além disso cada vez há mais animais ao abandono pelas ruas, muitas das vezes portadores de doenças derivado à falta de tratamento que padecem e de se encontrarem débeis aos vírus que se propagam, transformando-se assim estes num perigo para a saúde pública, o que afeta todos nós e dá má imagem às localidades onde o fenómeno se faz notar mais.

Esta é uma realidade que está nas mãos de cada um de nós mudar, basta um pequeno esforço, acolher um animal nos nossos lares, dar-lhes as condições para viver minimamente, eles retribuem todo o carinho e dedicação que lhes é dado, e é fundamental não esquecermos a sua existência em altura alguma, fazendo planos sempre a contar com mais um membro na família, pois caso contrário o ciclo volta de novo ao início.

Fonte: www.ruadireita.com



Inquérito sobre a temática - “Abandono e Maus Tratos aos Animais”.



VISITA À FUNDAÇÃO LUÍS VICENTE S. JOÃO DE LOBRIGOS - SANTA MARTA DE PENAGUIÃO



Chegada dos formandos

No âmbito do módulo Instituições Familiares e de Apoio à Comunidade (3516), os formandos do Curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, que se fizeram acompanhar pela formadora Dr.ª Sofia Pereira, visitaram no passado dia 30 de abril a Fundação Asilo Luís Vicente em S. João de Lobrigos e, o Jardim de Infância da mesma localidade.

Na hora marcada a Dr.ª Inês Pereira, Animadora Sociocultural/Responsável da Qualidade da Fundação Asilo Luís Vicente, recebeu-nos iniciando a visita pela instituição com as boas vindas.

No decorrer da visita fizeram-se algumas perguntas sobre a instituição para melhor compreender o seu funcionamento e organização

A2000 - Quantas pessoas trabalham na instituição? E quantos clientes têm?

Dr.ª Inês: Temos 38 colaboradores e 50 clientes Para além dos utentes institucionalizados há também os utentes de dia que são para aqui trazidos para as refeições ou então para as atividades ou passeios. OS 38 colaboradores inclui também a equipa que faz o Apoio Domiciliário.

A2000 - A instituição é financiada ou apoiada pela Segurança Social?

Dr.ª Inês: É apoiada pela Segurança Social e pelas pensões dos nossos clientes.

A2000 - Como é feita a higiene e tratamento dos idosos?

Dr.ª Inês: A higiene é feita todos os dias pela manhã a todos os nossos utentes.

A2000 - Que recursos materiais estão disponíveis para os utentes do lar?

Dr.ª Inês: Os materiais são todos fornecidos pela instituição. Como andarilhos, cadeiras de rodas, cadeirões especiais, fraldas, medicação e outras necessidades para os mesmos.

A2000 - Que espaços podem ser frequentados pelos clientes do lar? Por onde podem circular/andar dentro da instituição?

Dr.ª Inês: No segundo andar existe um salão enorme onde eles podem fazer todas as atividades, como jogos e trabalhos manuais. Além disso também tem um terraço na ala nova que ainda esta em construção, mas quando está sol e bom tempo vêm para fora para apanharem um pouco de sol e ar fresco.

A2000 - Como agem com os clientes que estão acamados?

Dr.ª Inês: Não temos doentes acamados. Apenas uma senhora de 101 anos que gosta de estar deitada. É a sua vontade e nós respeitamos.

A2000 - A instituição tem os recursos suficientes para responder às necessidades dos clientes

Dr.ª Inês: Tentamos estar atualizados para satisfazer todas as necessidades dos clientes. Temos ainda 5 viaturas de apoio em que uma delas é adaptada para pessoas em cadeira de rodas.

A2000 - Como procedem quando um cliente morre?

Dr.ª Inês: Se morrerem no hospital comunicamos à agência funerária que trata de tudo, desde vestir como de transportar o corpo para a instituição, podendo usar a capela para se velar o defunto. Se morrerem na instituição será velado na capela e sepultado; no caso de não ter família, numa sepultura que a fundação tem no cemitério da freguesia.

(Continua pág.10)

VISITA À FUNDAÇÃO LUÍS VICENTE S. JOÃO DE LOBRIGOS - SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

(Continuação da pág.9)

Na entrada principal da Fundação está afixado o organograma da instituição e outras informações importantes, tal como o livro de reclamações que está disponível no balcão de atendimento. Do lado esquerdo está a capela que também é usada como capela fúnebre.

Mais à frente numa ala surgem duas casas de banho para o público, o vestiário dos funcionários e a atual lavandaria.

Na mesma ala há um elevador para clientes dependentes de cadeira de rodas e as escadas para o 2º andar onde ficam os 19 quartos - 2 dos quais para 2 casais - 1 Refeitório que foi recentemente aumentado para responder às necessidades dos clientes, 1 casa de banho incorporada e, 1 Sala de atividades.



Capela

Os utentes têm todos os dias uma enfermeira e um médico que vem do Centro de Saúde do concelho. Na instituição tem um gabinete médico e uma farmácia apetrechada com as gaves para a medicação diária de cada utente. Todas as caixas estão identificadas com o nome dos clientes. Ao lado fica a sala das vigilantes onde se situa a campainha ligada a cada quarto, no caso de haver uma emergência, principalmente no horário noturno. Uma barbearia, 2 despensas, 1 casa de banho para os funcionários e a futura lavandaria. É junto a este espaço que há uma saída para o terraço exterior onde cada utente, acompanhado por uma colaboradora, vem apanhar os seus banhos de sol, conversar um pouco, olhar a natureza, ou simplesmente apanhar uma lufada de ar fresco.

Existem neste piso dois acessos para o exterior e saídas de emergência.

O nosso muito obrigado à Fundação Luís Vicente por nos ter recebido, foi uma visita muito instrutiva!

Acácio Magalhães, Formando do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



Refeitório

VISITA AO JARDIM DE INFÂNCIA S. JOÃO DE LOBRIGOS - SANTA MARTA DE PENAGUIÃO



Recanto de atividades lúdicas

No dia 30 de abril visitamos também o Jardim de Infância de S. João de Lobrigos.

Situado num local ermo mas calmo, este espaço conta com duas salas para as atividades lúdicas dos mais pequenos. No mundo do *faz de conta* cada canto da sala tem representado o quotidiano do mundo dos adultos: o consultório médico, a cozinha, o quarto e um sem fim de motivos para explorar a criatividade das crianças e prepará-las para um futuro mais consciente da realidade que as rodeia.

Ao todo frequentam o Jardim de Infância 24 crianças, ao cuidado de duas educadoras e uma auxiliar. Contam também com o apoio externo de mais algumas pessoas capacitadas para lidar com este tipo de público - as crianças. Vêm para aqui a partir dos 3 anos de idade e saem quando chegados à idade de ir para o 1º ciclo. Até lá, brincam uns com os outros, fazendo amizades com outras crianças de outras localidades, que também frequentam o mesmo espaço, ideia que visa também alargar as visões das crianças para as pessoas fora do espaço físico onde habitam.

Aqui nenhuma criança paga mensalidade para frequentar o jardim - pois é um Jardim Público dependente do Ministério da Educação - recebendo, também, verbas da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião e Junta de Freguesia.

Este Jardim de Infância está equipado com casas de banho com 4 mini sanitas e urinóis para os pequenotes e um refeitório. Tem ainda um espaço chamado recanto, para as crianças relaxarem, verem televisão e ouvirem música. Tem ainda um recreio devidamente vedado com barras de proteção para as crianças. Futuramente terá no recreio um parque com baloiços e outros materiais lúdicos para as brincadeiras no exterior.

Todo o grupo de formandos agradece à Educadora a simpatia com que nos acolheu e a disponibilidade para falar connosco e, no fundo, mostrar um espaço que pode, no futuro, ser local de estágio para um de nós.

Acácio Magalhães, Formando do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

CURSO: CUIDADOS NA SAÚDE INFANTIL

No mês de Abril e inícios de Maio (08-04 a 03-05), decorreu na Junta de Freguesia de S. João de Lobrigos, uma formação de Técnico Auxiliar de Saúde – Cuidados na Saúde Infantil, Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) nº 6577, retirada do Catálogo Nacional de Qualificações, com a duração de 50h em regime pós-laboral.

O grupo era constituído por 18 elementos dos concelhos de Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua e, a UFCD foi ministrada pela formadora Ana Luísa Vicente.

Os conteúdos programados eram referentes aos Cuidados na Saúde Infantil, abordando temas como os direitos e deveres da criança, as diferentes fases do desenvolvimento infantil, os cuidados na alimentação e os sintomas e tratamento das principais doenças infantis.

A formação decorreu com muito empenho e dedicação por parte dos formandos, criando-se um ambiente de entreajuda e espírito de equipa. O grupo revelou-se participativo e colaborativo nas atividades propostas e a formadora mostrou-se sempre compreensiva, tolerante e simpática.

O balanço da UFCD foi muito positivo, culminando na aquisição dos conhecimentos.



Formandos do curso “Cuidados na Saúde Infantil”
- S. João de Lobrigos, Sta. Marta de Penaguião -

CURSO: CUIDADOS NA SAÚDE MENTAL

No dia 15 de Abril de 2013, iniciou nas instalações da Casa do Povo de Vilarandelo, a formação “Cuidados na Saúde Mental”, Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) nº 6579, retirada do Catálogo Nacional de Qualificações, com a duração de 25h.

Foram abordadas diferentes temáticas, englobando várias patologias relacionadas com o tema.

A formação correspondeu às expetativas dos formandos, permitindo assim aprofundar os conhecimentos para uma melhor prestação de cuidados.

Gratos pela iniciativa e que continuem a apostar na formação com qualidade.

Assim os formandos agradecem e aguardam novas oportunidades.

Formandos do curso Cuidados na Saúde Mental



Formandos do curso “Cuidados na Saúde Mental”
- Vilarandelo, Valpaços -

TIPOLOGIA 2.3 – FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CURSO: CUIDADOS NA SAÚDE DO IDOSO

Decorreu no mês de Abril, nas instalações do CLDS de Mesão Frio, a Formação de Técnico Auxiliar de Saúde - Cuidados na Saúde do Idoso, Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) nº 6576, retirada do Catálogo Nacional de Qualificações, com a duração de 50h, em regime pós-laboral.



Formandos do curso Auxiliar de Saúde - Cuidados na Saúde do Idoso - Mesão Frio -

Em vez de um artigo resolvemos fazer uma “Sopa de Letras” para exercitarem o cérebro:

Passatempo sobre o curso Cuidados na Saúde do Idoso

Encontre na grelha as palavras que se encontram na lista, relacionadas com o tema **IDOSOS**.

Auxiliar	Idosos	Lar	Patologias
Carinho	Igualdade	Luto	Privacidade
Dor	Incontinência	Mobilidade	Vocação

E	N	C	I	O	B	F	G	A	A	Z	B	O	Y	M	O	B	I	L	I	D	A	D	E	U
B	A	T	G	I	U	Z	Ç	T	U	W	O	S	U	R	I	N	B	V	E	N	J	T	D	A
W	X	Y	U	P	E	L	A	Q	X	R	T	X	U	E	S	O	K	A	T	E	L	X	G	I
A	P	E	A	Q	U	A	S	K	I	Y	H	N	M	R	H	H	E	S	D	C	M	Y	N	M
O	I	I	L	E	C	E	N	V	L	V	T	Ç	U	N	J	U	C	A	Q	S	E	D	E	D
I	J	A	D	I	T	Q	J	E	I	D	A	P	D	G	A	K	D	O	R	F	L	M	I	L
D	A	W	A	K	V	Y	A	O	A	U	Z	L	M	S	M	I	L	O	D	L	A	T	U	P
O	I	E	D	M	Q	V	L	A	R	M	X	Y	A	D	C	M	A	N	E	S	I	K	Z	C
S	S	R	E	A	O	S	I	A	X	S	E	M	I	A	H	E	A	M	I	L	C	O	C	A
O	U	P	N	A	R	I	D	L	E	R	E	K	V	D	W	O	D	H	Y	T	N	D	U	R
S	L	I	O	L	T	N	U	M	S	S	K	I	S	C	R	N	F	J	L	M	E	A	L	I
C	Z	H	A	M	A	D	S	R	K	I	R	H	S	T	F	C	M	H	G	T	N	W	J	N
I	A	R	V	L	T	Q	G	U	J	P	F	B	O	A	Y	K	O	E	Y	E	I	R	K	H
E	Y	Z	U	P	D	X	T	E	F	H	N	K	K	D	R	U	H	V	I	Z	T	P	H	O
E	W	A	A	O	H	B	L	I	S	V	D	E	D	L	W	U	I	X	O	D	N	Z	D	B
H	K	V	M	U	K	U	M	L	Q	I	G	T	O	L	L	K	I	L	U	T	O	P	Y	U
U	A	Q	C	W	V	O	C	A	Ç	A	O	B	E	A	B	H	K	F	C	N	C	B	I	D
S	R	C	I	J	O	Z	M	G	O	P	J	I	B	J	B	C	M	I	O	K	N	W	O	E
C	Q	A	E	B	U	V	N	H	N	C	E	Y	G	D	Q	O	I	F	A	A	I	G	P	E
P	A	T	O	L	O	G	I	A	S	W	R	Z	B	T	G	A	V	E	U	C	B	H	N	W

CURSO: SERVIÇO DE VINHOS

Durante o mês de Abril decorreu nas instalações da A2000 o curso “Serviço de Vinhos”, Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) nº 3337, retirada do Catálogo Nacional de Qualificações, com a duração de 25h em regime pós-laboral.

A formação foi ministrada pelo Enólogo Mário Teixeira.

Na nossa opinião, 25h foi pouco tempo, mas foram muito bem aproveitadas.

Com esta formação adquirimos conhecimentos acerca do vinho, visto que é considerado uma das atrações turísticas da nossa região, suscitando curiosidade e interesse por este curso.

Foi um período de aprendizagem muito bom, onde houve convívio e boa relação entre colegas e formador.



Formandos do Curso de Serviço de Vinhos

Formandos do curso “Serviços de Vinhos”

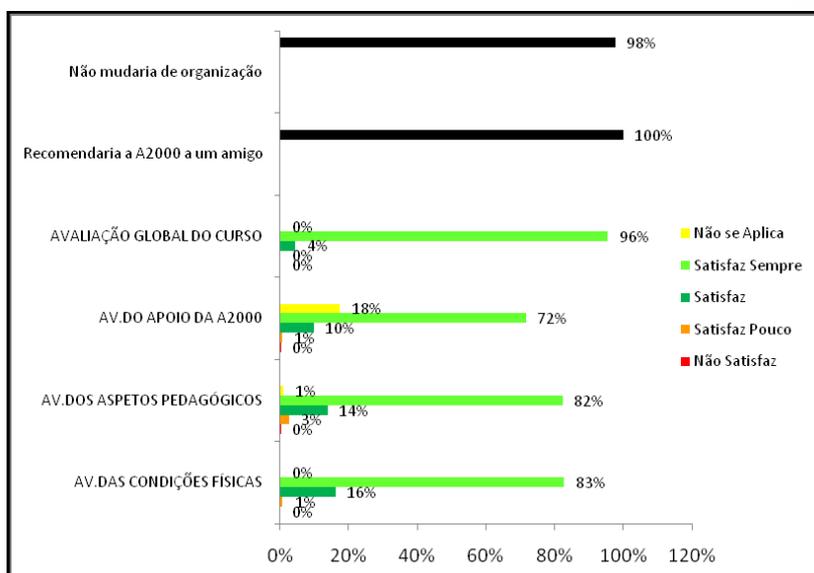
- Santa Marta de Penaguião -

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO - ABRIL

No gráfico abaixo apresentamos a satisfação dos clientes em relação aos serviços oferecidos pela A2000, enquanto entidade formadora. Durante o mês de Abril frequentaram Formações Modulares Certificadas cerca de 75 pessoas, residentes nas localidades de São João de Lobrigos, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio e Vilarandelo.

Para a A2000 a avaliação dos serviços através da opinião dos clientes, é encarada como um ato normal. Através desta avaliação pode obter uma série de informações fundamentais que permitirão uma melhoria contínua, que assegure a satisfação constante dos seus clientes.

“Uma forma de perspetivar se uma determinada organização está a desempenhar eficientemente a sua função, é através da análise da satisfação dos seus clientes. A avaliação que estes fazem do serviço recebido e da forma como o mesmo é prestado, indica a capacidade da organização de poder sobreviver no futuro” (Alves, 2003).



Os resultados obtidos indicam que a opinião dos formandos é positiva em relação aos itens questionados, incidindo maioritariamente a resposta dos mesmos no “Satisfaz Sempre”.

A qualidade dos serviços prestados pela A2000, na perspetiva da satisfação dos clientes, contribui para o sucesso da instituição.

Aurora Gouveia, Técnica da A2000

Gráfico 1: Avaliação de Satisfação do formandos que frequentaram Formações Modulares Certificadas no mês de abril 2013.

INTEGRAÇÕES PROFISSIONAIS

INTRODUÇÃO: Nesta edição do *Viver e Aprender* apresentamos uma vez mais o sucesso da integrações profissionais dos ex-formandos da A2000.

Relatamos a experiência da Noémia Fernandes, antiga formanda da A2000, que foi integrada na Junta de Freguesia de Constantim. Segue-se a entrevista realizada à antiga formanda e à D.^a Teresa Barros, Tesoureira da Junta de Freguesia de Constantim.

Entrevista realizada à formanda: Noémia Fernandes

A Noémia, ex-formanda da A2000, ficou integrada profissionalmente na Junta de Freguesia de Constantim em 2012.

A Noémia estava nervosa mas, ao mesmo tempo muito orgulhosa por ter a oportunidade de exprimir todas as transformações que ocorreram na sua vida, desde a sua entrada na Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 até aos dias de hoje.

A ex-formanda referiu que frequentou formação na A2000 durante dois anos: um ano de Formação em Sala e, o outro ano de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT). Foram dois anos em que adquiriu novas competências principalmente profissionais, que lhe possibilitaram a integração profissional.

A Noémia exerce as funções de auxiliar administrativa, onde tem como principais atividades: passar atestados de residência, receber o dinheiro das faturas da água, luz, gás, saneamento, carregamentos de telemóveis e outras afins.

Quanto às mudanças que ocorreram na sua vida com a contratação pela Junta de Freguesia de Constantim, a Noémia referiu que antes de estar inserida no mercado de trabalho, estava isolada, revoltada, triste, tinha muitos sonhos que não conseguia realizar, *“ainda há alguma dificuldade em dar oportunidades a pessoas que apresentem alguma incapacidade, penso que a sociedade ainda não está preparada para lidar com a diferença”* - referiu a Noémia.

Com a sua inserção no mercado de trabalho, obteve autonomia financeira, sente-se útil, acredita que ultrapassou determinadas barreiras que foram importantes para que neste momento se sinta uma pessoa feliz e plenamente realizada.

Deixou também uma palavra de incentivo para todas as pessoas que passam pelas mesmas dificuldades de inserção social e profissional, *“o sonho comanda a vida e, nós temos que ser persistentes e acreditar sempre que podemos realizar os nossos sonhos”* - Noémia.

Questionada sobre as recordações que guarda da sua passagem pela A2000 referiu que são boas recordações e que criou novas amizades, agradeceu a todos os colaboradores e a todos os colegas por terem tido um papel tão importante para que conseguisse superar todas as dificuldades/obstáculos que iam surgindo no seu dia-a-dia.



Noémia Fernandes no seu local de trabalho:
Junta de Freguesia de Constantim

- Vila Real -

(Continua pág.15)

Questionário realizado à Entidade Empregadora

Entidade - Junta de Freguesia de Constantim

Concelho - Constantim - Vila Real

1- Qual é na sua opinião, a importância da A2000 para o desenvolvimento deste público-alvo?

R: Tem um papel importantíssimo na reabilitação deste público-alvo, trabalha com o objetivo de inculcar valores, regras e ajuda a que estas pessoas desenvolvam as competências necessárias para que consigam inserir-se na sociedade e no mercado de trabalho.

2- Que expectativas tinha da formanda quando iniciou o estágio na Junta de Freguesia de Constantim?

R: Numa fase inicial a Noémia apresentava-se tímida, insegura, apreensiva, não acreditava nas suas potencialidades, com o tempo foi desenvolvendo competências profissionais, que se tornaram uma mais-valia para a Junta de Freguesia de Constantim, onde apreendeu toda a orgânica de todos os serviços tornando-se completamente autónoma na realização das tarefas que executa diariamente.

3- Pelo que pôde observar, que mudanças se efetuaram na vida da formanda, ao longo do estágio e com a sua contratação?

R: A formanda ao longo de todo o estágio ficou mais ativa, autónoma e conhecedora de todo o trabalho desenvolvido na Junta de Freguesia de Constantim, com a sua contratação, adquiriu autonomia financeira, melhorou a sua autoestima, valoriza o seu trabalho e ainda mais importante, penso que a Noémia sente que tem um papel preponderante na sociedade, o que faz com que esteja feliz e completamente realizada por conseguir quebrar determinadas barreiras que são impostas por toda uma sociedade estigmatizada.

4- Considera esta experiência uma mais-valia para a Junta de Freguesia de Constantim?

R: Sem dúvida, foi uma mais-valia para a instituição e para os residentes de Constantim e não só, pois as pessoas das aldeias mais próximas também se dirigem a estes serviços para efetuarem o pagamento das faturas do gás, luz, água, saneamento, carregamentos de telemóveis, serviços estes que anteriormente não estavam todos disponíveis. Consideramos que foi uma ajuda preciosa para melhorar qualitativamente a vida de todos os residentes de Constantim e outras localidades próximas, mas também para dinamizar e diversificar os serviços prestados pela junta de freguesia de Constantim a todos os utentes.



Daniel Santos, Técnico de Acompanhamento e Inserção

Teresa Barros, Tesoureira da Junta de
Freguesia de Constantim

WORKSHOP - PRIMEIROS SOCORROS

Nos dias 18 e 24 de Abril/2013, foi realizado um Workshop sobre Primeiros Socorros no quartel dos Bombeiros Voluntários de Santa Marta de Penaguião. O Workshop foi dinamizado pelo Comandante dos Bombeiros – Sr. Alfredo Borges.

Os conteúdos abordados nas duas sessões foram de cariz teórico-prático havendo espaço para a partilha de situações pessoais e do quotidiano. Na primeira sessão foram abordados os conteúdos relativos à estrutura e os modos de funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e o Suporte Básico de Vida (SBV) em adultos e crianças; na segunda sessão foram abordados os conceitos gerais e específicos de Traumatologia.

Estiveram presentes dezenas de pessoas pertencentes ao concelho, bem como de concelhos vizinhos, e tudo decorreu de forma prazerosa e proveitosa para os intervenientes, salientando-se o interesse dos participantes para uma futura prossecução e aprofundamento da temática.

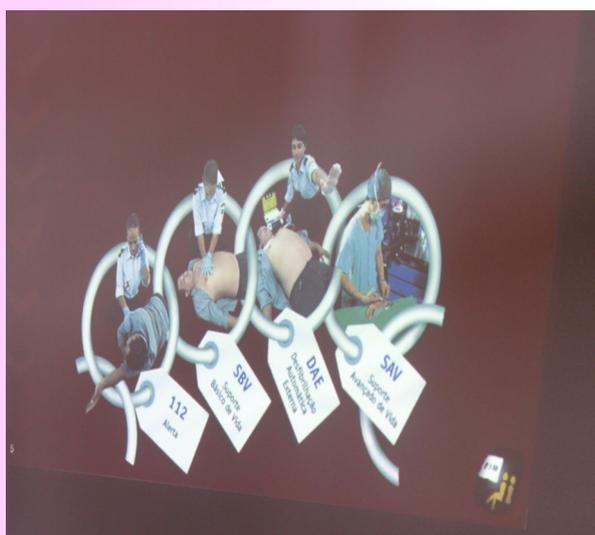
Fernando Rodrigues, Psicólogo.



Comandante dos Bombeiros de Sta. Marta de Penaguião, Sr. Alfredo Borges



Workshop sobre Primeiros Socorros



OFICINA DOS SORRISOS - CANTEIRO COM MATERIAL RECICLADO

No decorrer do mês de Abril/2013, os clientes da Oficina dos Sorrisos construíram um canteiro de flores com material reciclado. Numa época em que tanto a redução de custos económicos, como a sensibilização ambiental se tornam cada vez mais necessárias, pareceu-nos interessante a realização desta atividade, pois de uma forma lúdica se demonstrou o que é a reutilização e a reciclagem.

O material utilizado incluiu caixas de papelão, garrafas plásticas, esferovite e paus de madeira, que reaproveitados ganharam uma nova forma e cor, dando alegria aos sorrisos dos nossos clientes, indo ao encontro do espírito primaveril que emana no ar.

Vanessa Faria, Psicóloga da A2000





POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 2.3 - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS – REGIME PÓS-LABORAL

A formação modular certificada visa a elevação dos níveis de qualificação profissional de empregados e/ou desempregados, cujas ações profissionais estão inseridas em percursos de nível básico e secundário e, através dela os formandos têm acesso a unidades de formação de curta duração (UFCD), cumuláveis, com vista à obtenção de uma qualificação profissional.

Este tipo de formação decorre em regime pós-laboral (geralmente entre as 20 e as 23 horas) e as áreas propostas resultaram de dados obtidos no levantamento de necessidades efetuado junto de clientes e entidades.

- Para consultar o cronograma, a localização das formações, bem como fazer a pré-inscrição basta aceder à nossa página - www.a2000.pt



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL

Formação Profissional e integração de pessoas com deficiências ou incapacidades

Esta é uma aposta clara na formação e integração de pessoas com deficiências ou incapacidades, desenvolvendo-se ações que visam a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais e escolares, com o claro objetivo de potenciar a sua empregabilidade.

As ações a decorrer são orientadas para o exercício de uma atividade profissional no mercado normal do trabalho.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde Maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente desenvolve-se em parceria com 4 Freguesias do Concelho (Medrões, Sever, São Miguel de Lobrigos e São João de Lobrigos) que reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem qualquer financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das quatro freguesias acima nomeadas.



INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange 30 crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazem parte, também, técnicos de outros dois Ministérios (Educação e Saúde).

Esta ELI abrange os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.



POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 2.3 - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS – REGIME PÓS-LABORAL

- Cronograma e localização, veja em www.a2000.pt

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Sta. Marta de Penaguião



Informações/ Inscrições

Sede da A2000

www.a2000.pt



DOADOR DO MÊS



DOADORES



i9a u t o
automóveis

AVAL & RIGOR - UNIPESSOAL, Lda.
NIF: 508 808 448 | M.: Recta do Aeródromo
Zona Industrial | 5000-082 Vila Real
Tel.: 259 331 027 | E-mail.: geral.i9auto@sapo.pt


marietel
Informática e Comunicações, Lda.


MenoNo
Mediadores no Norte

PubliServ
PUBLICIDADE E SERVIÇOS

incentivar
Gabinete de Psicologia e Estimulação Global, Lda


ALVARÁ N.º 61808
HABI PENAGUIÃO
CONSTRUÇÕES, LDA.


GRADUAL BUSINESS®

Ficha Técnica:

Edição: Mensal

Editor: Marina Teixeira

Coordenação: Aurora Gouveia

Proprietário: A2000

Contribuinte N.º 505 045 125

Morada: Av. 25 de Abril, nº39 - Santa Marta de Penaguião

Telefone: 254 822 046 Telemóvel: 935 575 882

Fax: 254 822 047

Página Web: www.a2000.pt

Email: a2000@a2000.pt

